**TELENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: CARACTERIZAÇÃO DOS ENFERMEIROS USUÁRIOS NA PANDEMIA DE COVID-19**

**Elienai de Souza Oliveira**

Discente do 7° Semestre do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta Itapipoca-ce

Email: elienaisousa57@gmail.com

**Maria Ymara Alves de Castro**

Discente do 7° Semestre do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Uninta

Itapipoca-ce

Email: alvesymara8@gmail.com

**Francisco Wellington Dourado Júnior**

Docente do Curso de Enfermagem do

Centro Universitário Uninta Itapipoca-ce

Email: francisco.dourado@uninta.edu.br

**Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos**

Docente do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Ceará-UECE

Email: francisco.dourado@uninta.edu.br

**Rebeca Nogueira Feitosa**

Enfermeira pela Universidade

Estadual do Ceará-UECE.

Email: francisco.dourado@uninta.edu.br

**Introdução:** Com a necessidade do distanciamento físico a fim de controlar da transmissão da COVID-19, a utilização das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no cuidado de enfermagem ganhou força e maior usabilidade, especialmente na assistências aos grupos populacionais de maior risco, como é o caso das gestantes. Tal prática pode ser denominada de telenfermagem e pode ser implementada a partir do corpo de conhecimento próprio da profissão nos diferentes contextos de cuidado, como por exemplo na assistência pré-natal. **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico e profissional dos enfermeiros que utilizaram telenfermagem na assistência à gestante, durante a pandemia de covid-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, cuja coleta de dados ocorreu entre setembro de 2021 a janeiro de 2022 na cidade de Fortaleza-CE,tendo como público alvo enfermeiros atuantes na assistência pré-natal, dos setores públicos, privados e autônomos, que foram escolhidos por meio da técnica de amostragem *snowball,* em que um participante indicava outro e assim sucessivamente até finalizar o período de coleta pré-estabelecido pelo pesquisador. Inicialmente foram convidados cerca de 55 enfermeiros, mas apenas 35 contribuíram com o estudo, os quais receberam um formulário eletrônico do *Google Forms* e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), via e-mail e/ou redes sociais como *Instagram, Facebook e Whatsapp*. Tal formulário continha perguntas relacionadas à caracterização sociodemográfica e profissional dos enfermeiros. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples, com cálculos de frequência absoluta e relativa. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), sob o número de parecer 5.134.666 e CAAE 53527721.10000.5534. **Resultados:**  Dos 35 profissionais entrevistados, 60% trabalham de forma direta nos setores públicos, 20% pertencem ao setor privado e 20% atuam de forma autônoma. Constatou-se que a média de idade entre os participantes foi de aproximadamente 32 anos, com uma variação de intervalo entre 30 à 40 anos. Analisando a formação Profissional entre os enfermeiros vinculados aos três tipos de serviço, a pós-graduação foi concluída por 71,4% dos profissionais do serviço privado e autônomo, e 61,9% dos profissionais do serviço público, com predominância de 71,5% de participantes que realizaram especialização do tipo lato sensu. No que tange a variável dos anos de atuação, predominantemente os participantes foram os profissionais que atuavam há menos de 10 anos, correspondendo a 14 enfermeiros do serviço público, três do serviço privado e sete do serviço autônomo. Na variável carga horária, observou-se que a maioria dos enfermeiros trabalham entre 30 a 40 horas semanais, alcançando 12 profissionais do serviço público, quatro do serviço privado, e um do serviço autônomo. Os participantes vinculados à rede pública dispararam no quantitativo em relação ao privado e autônomo. **Conclusão:** A telenfermagen é considerada uma prática emergente no setor saúde. Desse modo, caracterizar o perfil de enfermeiros que utilizam essa prática é fundamental para a compreensão dos desafios que perpassam a utilização dessa forma de cuidado, assim como também, permite uma análise situacional a fim de se pensar estratégias de educação permanente e instrumentalização da prática profissional.

**Palavras-chaves:** Telenfermagem. Gravidez. Covid-19.

**Referências :**